

Secretaria de  
Meio Ambiente  
e Sustentabilidade



GOVERNO DO ESTADO  
**PERNAMBUCO**

MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.



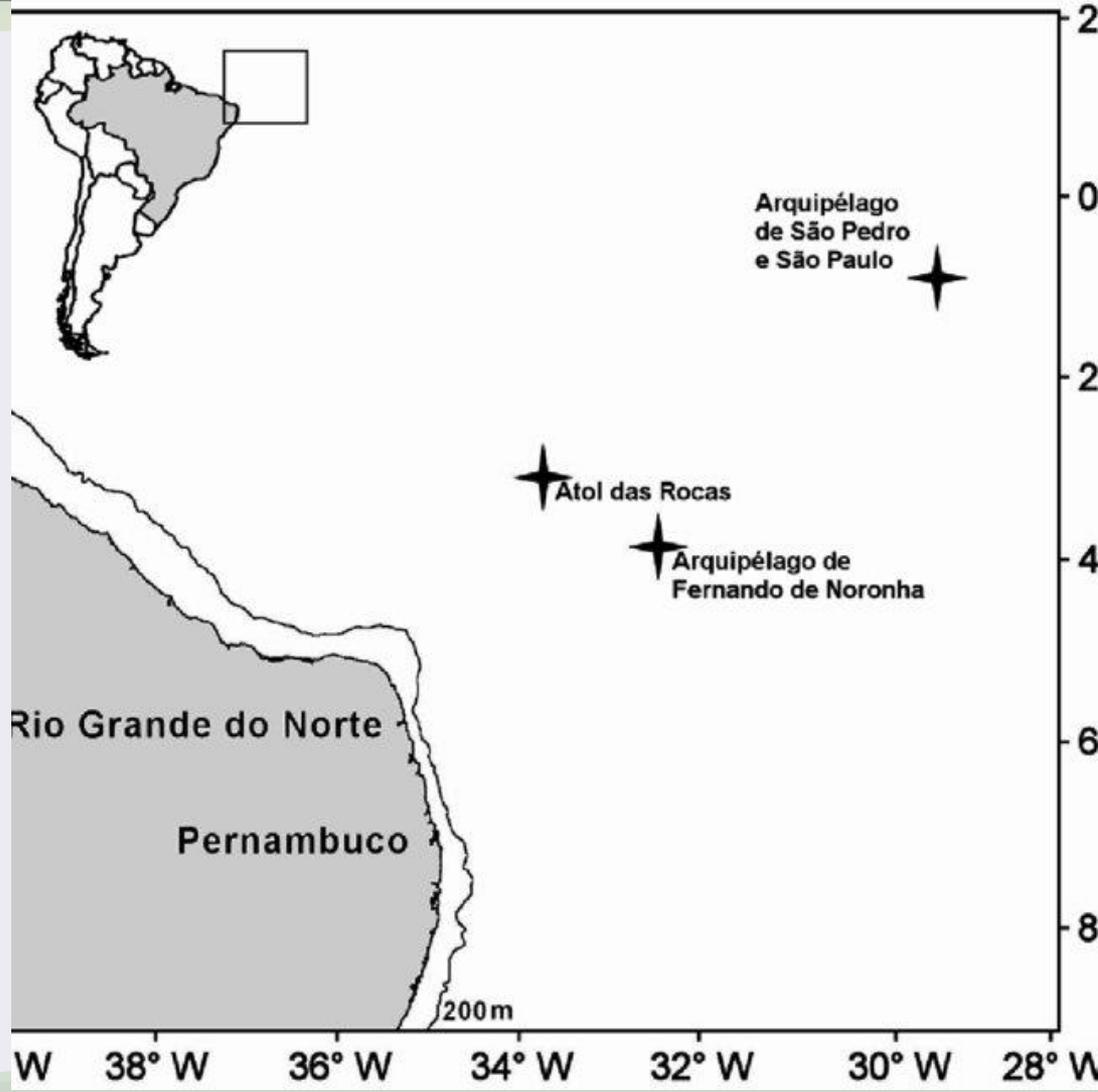
# **Impactos no turismo no arquipélago de Fernando de Noronha oriundos da exploração de petróleo**

**José Antônio Bertotti Júnior**

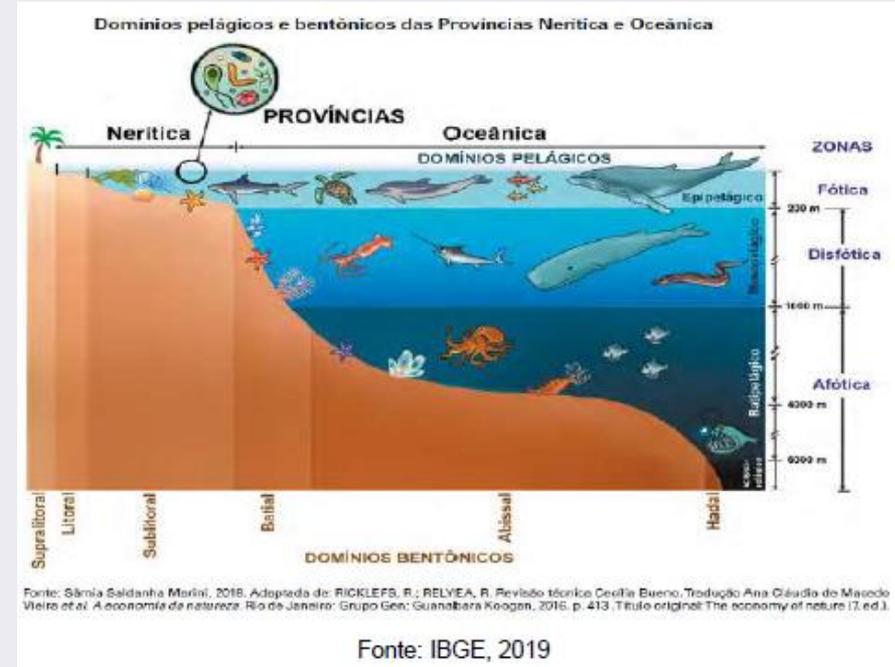
Secretário

Recife, 07 de junho de 2021

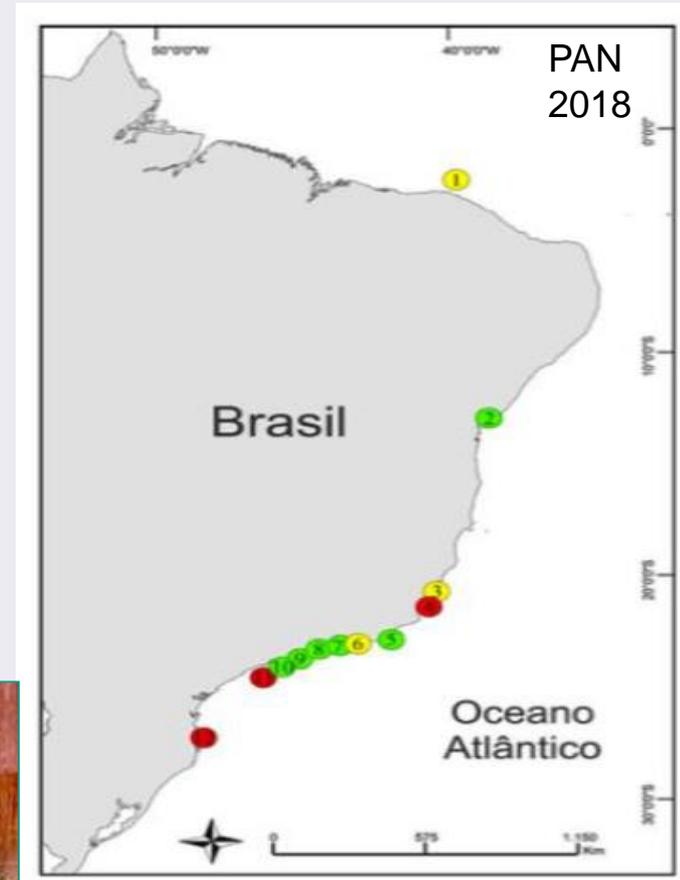
- A área de influência e de grande importância estratégica que engloba o Arquipélago de Fernando de Noronha, o Atol das Rocas e o Arquipélago São Pedro e São Paulo apresentam características ecológicas únicas com uma biodiversidade peculiar de grande importância ambiental para o Atlântico Sul.
- Características peculiares de sua evolução geomorfológica e biológica e a conectividades entre os ecossistemas dos diferentes montes submarinos que lhe dá unidade geológica, biológica e geográfica.
- Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha é considerado pela UNESCO como “Sítio do Patrimônio Mundial Natural”, em função de suas riquezas marinhas, que são fundamentais para a reprodução e a alimentação de espécies de tubarão, atum, tartarugas e mamíferos marinhos



- Grande número de espécies de mamíferos, aves e quelônios na região, que dependem da bioconectividade desse sistema costeiro e marinho.
- Há registros de 43 espécies de cetáceos na ZEE brasileira e quanto as espécies da ordem Sirenia, duas delas ocorrem no Brasil, sendo apenas uma delas marinha: o peixe-boi-marinho (*Trichechus manatus*), o mamífero aquático mais ameaçado do Brasil
- A biodiversidade é importante do ponto de vista cultural para diversas comunidades costeiras, que se beneficiam do forte atrativo que elas desempenham no contexto turístico local, gerando empregos e renda e, por conseguinte, desenvolvimento e melhorias sociais com base comunitária



- Os possíveis impactos às áreas relativas a 17ª Rodada de blocos exploratórios de petróleo envolvem a degradação e perda de habitat, sísmica, que colocarão em risco 89 espécies ameaçadas, que tem suas áreas de ocorrência sobrepostas aos blocos exploratórios.
- Risco de introdução de espécies exóticas no ambiente marinho (coral sol)
- No Brasil foi observado a partir da década de 1980, incrustando plataformas de petróleo e gás na bacia de Campos, Rio de Janeiro (Principal Vetor).



# OPERAÇÃO ÓLEO NAS PRAIAS





# BALANÇO DA OPERAÇÃO

**13**

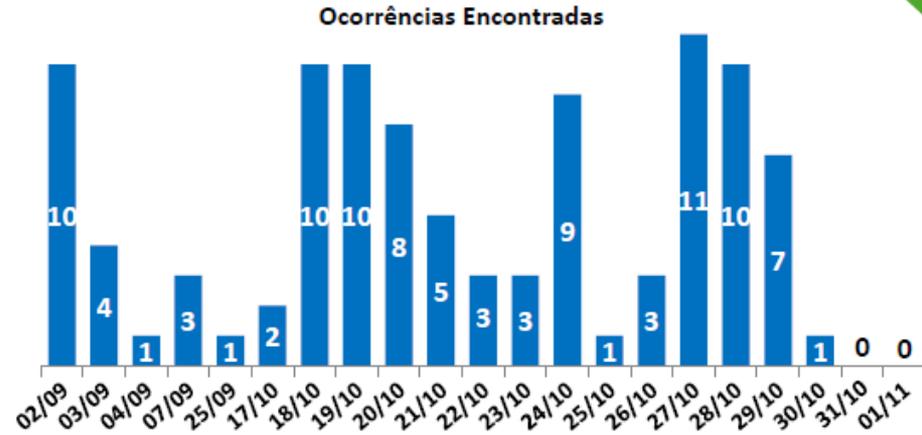
MUNICÍPIOS  
AFETADOS

**53**

LOCALIDADES  
ATINGIDAS

**102**

OCORRÊNCIAS



**08**

RIOS ATINGIDOS

**3.045**

METROS DE  
BARREIRAS COLOCADAS

# BALANÇO DA OPERAÇÃO

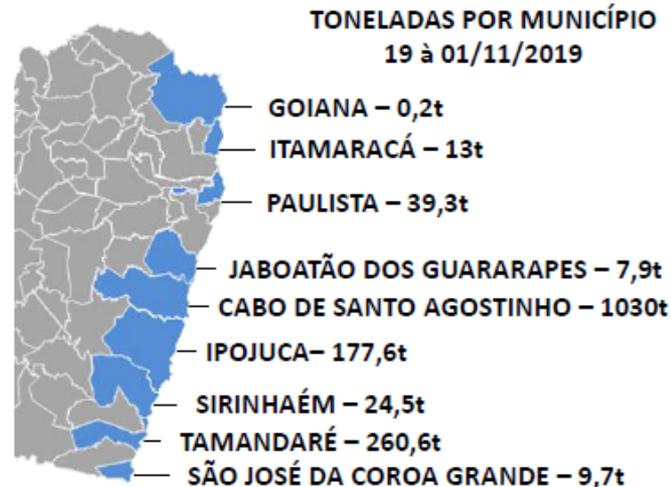
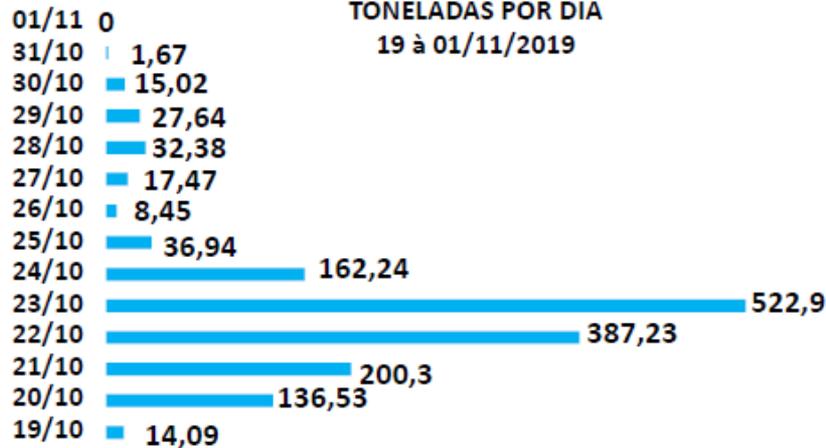
PERÍODO DE APURAÇÃO: 19/10 - 01/10



51 CAMINHÕES  
EM OPERAÇÃO

**1.562,8**

TONELADAS  
ENVIADAS AO CTR  
Entre 17/10 e 01/11 – 12h



# MOBILIZAÇÃO - MATERIAIS DISTRIBUÍDOS



**48.132**



**395**



**30.303**

EPI	TOTAL
LUVAS	17.441
BOTAS	6.873
MÁSCARAS	23.481
PROTETOR SOLAR	157
MACACÃO	180
EQUIPAMENTOS	TOTAL
PÁS /CISCADOR/COLHER PEDREIRO	204
ROLOS DE LONAS	13
REDES DE ARRASTO	30
BARRACAS	6
MANTAS	36
PENEIRAS	106
MATERIAIS	TOTAL
SACOS (RÁFIA E PLÁSTICO)	28.296
TAMBORES E BOMBONAS	1.437
BOTIJÕES	5
TONÉIS E BALDES	116
BIG BAGS	449

# PROTEÇÃO DOS ESTUÁRIOS

## Barreiras de Contenção Instaladas:

TOTAL: 3.045 m

2.845m Governo do Estado

200m Transpetro/Petrobrás

- RIO PERSINUNGA (SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE) – 50m
- RIO UNA (SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE) – 100m
- RIO MAMUCABAS (BARREIROS) – 50m
- RIO SIRINHAÉM (SIRINHAÉM) – 225m
- RIO JABOATÃO (JABOATÃO) - 250m
- RIO MARACÁIPE (IPOJUCA) - 250m
- ESTUÁRIO MASSANGANA (IPOJUCA) – 620m
- TERMOPERNAMBUCO - 100m
- PORTO DO RECIFE – 250m
- RIO TIMBÓ – 400m
- RIO JAGUARIBE – 300m
- CONTENÇÃO EM ALTO MAR E PRONTIDÃO DE GRANDES ESTUÁRIOS: 450m





**MUNICÍPIOS  
ATINGIDOS**



**RIOS ATINGIDOS**



**LOCALIDADES  
AFETADAS**



**TONELADAS DE  
ÓLEO RECOLHIDAS**



## Superintendência de Conservação da Biodiversidade

- **Plano de Gestão Sustentável Integrado da APA Estadual do Arquipélago de Fernando de Noronha**
  - Atualização do Estudo de Capacidade Suporte;
  - Plano de Manejo Participativo da APA Estadual;
  - Plano de ordenamento urbano;
  - Sistema de gestão e monitoramento urbano-ambiental em plataforma digital;
  - Modelo de pesquisa continuada;
  - Programa de monitoramento tecnológico dos recursos naturais da APA.



GOVERNO DO ESTADO

# PERNAMBUCO

MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

## José Antônio Bertotti

Secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade - PE

[jose.bertotti@semas.pe.gov.br](mailto:jose.bertotti@semas.pe.gov.br)